



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo, 17 03 2020

“Fraternidade e vida: dom e compromisso”

Aos Bispos Auxiliares,
Todos os Padres e Diáconos
Da Arquidiocese de São Paulo

Caríssimos

Atravessamos um período difícil na saúde pública por causa do “novo Coronavírus”, que se espalha rapidamente e pode representar um risco sério para a saúde e até para a vida de muitas pessoas. Estou me manifestando sobre o assunto há várias semanas, através da Rádio 9 de Julho, o Jornal O SÃO PAULO, as mídias sociais e também através de entrevistas na grande imprensa. Na semana passada, foi emitido e difundido um COMUNICADO da Arquidiocese com orientações e recomendações para o clero e as comunidades católicas sobre atitudes e posturas diante da atual crise sanitária. Houve também uma coletiva de imprensa para informar o público mais amplo sobre o assunto. A toda hora, nossa orientação tem sido a de seguir as recomendações das autoridades sanitárias e isso continua valendo também agora.

Hoje, reunido com a Comissão de Coordenação do sínodo da Arquidiocese, tomamos a decisão de suspender, por enquanto, a realização da assembleia sinodal arquiocesana; a comunicação sobre isso já foi feita amplamente e as pessoas convocadas ou convidadas para participarem da assembleia já foram comunicadas pessoalmente. O portal de nossa Arquidiocese (www.arquisp.org.br) é referência para essas informações.

Mas entendo que continuam no ar muitas perguntas dos padres sobre como levar adiante a vida das paróquias e demais organizações da nossa Igreja neste tempo de pandemia. É bom saber que ainda não temos respostas para todas as perguntas, pois a crise ainda está no seu início. Portanto, além das orientações já dadas para toda a Arquidiocese, continuemos atentos para os próximos desenvolvimentos da crise e as eventuais novas decisões. Esperamos que a crise possa estar superada em alguns meses, mas disso não temos hoje a certeza. Portanto, não parece adequado que se tomem decisões de longo prazo neste momento. Para tempos de emergência, soluções emergenciais. Vejamos algumas questões específicas:

1. Celebrações das missas e outras atividades pastorais: as orientações já foram dadas no comunicado da semana passada e continuam válidas. Levando em conta a recomendação do Papa Francisco, não é tempo de fechar as igrejas e cancelar as celebrações. Nesta hora, o povo precisa receber o conforto e a assistência religiosa. As pessoas que fazem parte de grupos de risco sejam encorajadas a rezarem em suas casas e podem assistir a missa através dos meios de comunicação, até que a crise seja

superada. Mas está claro que, o fato de manter as igrejas abertas não obriga ninguém a entrar nelas.

2. Confissão e outras atividades próprias da Quaresma e Páscoa. Os Padres continuem a atender as pessoas que os procurarem para a confissão. Padres idosos e de saúde fragilizada tomem especiais cuidados. A confissão também seja feita com uma certa distância entre confessor e penitente e, se for feita no confessionário, haja o cuidado de colocar uma folha dupla de celofane na “janelinha” do confessionário, para evitar eventual contágio. Isso deveria valer sempre, também em tempos “normais”.

3. Catequese, reuniões e eventos de massa. Cada padre veja com os catequistas e os pais das crianças e adolescentes se é o caso de suspender temporariamente a catequese presencial; sugere-se continuar a catequese através da internet, até que passe a crise. Evitem-se neste tempo os eventos de massa. Cursos, encontros e assembleias, é melhor suspender e adiar tudo isso. De toda forma, contatos físicos (saudações com as mãos dadas, abraços...) devem ser evitados.

4. Celebrações da Semana Santa e Páscoa: Estejamos atentos aos próximos desdobramentos da crise. Desde logo, recomendo que se cancelem as procissões do Domingo de Ramos e de Sexta-Feira Santa. As celebrações do Tríduo Pascal, salvo fato novo que justifique decisão diversa, sejam mantidas, tomando-se as precauções já conhecidas. A Missa do Crisma e da renovação das promessas sacerdotais, na 5ª. feira Santa (9/04, 9h00) na Catedral da Sé, está mantida, salvo decisão diversa da Arquidiocese. Claro está que os sacerdotes, que fazem parte do grupo de risco, participem dela a partir de suas casas, através das mídias e meios de comunicação.

5. O próximo retiro do clero (11 a 14 de maio) e o curso do clero em agosto (3 a 6/8) ficam mantidos, salvo fato novo que justifique decisão diversa, a ser devidamente comunicada, se necessário.

6. A Romaria a Aparecida, no dia 3/05, 10h) está mantida, ao menos de forma simbólica e representativa. Seria difícil mudar a data, pois o Santuário também tem o seu programa de romarias. Oriente que o povo seja estimulado a não ir a Aparecida em ônibus e lotações, por causa do risco de contágio. Porém, as pessoas rezar em suas casas, unindo-se a um grupo menor e representativo de romeiros, que irá a Aparecida para a celebração da Missa da peregrinação anual da Arquidiocese.

Recomendo a todos que mantenhamos a calma e o bom senso, evitando toda forma de pânico. Orientemos o povo sobre o contágio, a prevenção contra o vírus e sobre os cuidados da saúde, seguindo indicações seguras dadas pelas autoridades sanitárias. Olhemos para o exemplo do Papa Francisco e estejamos atentos às suas insistentes recomendações para que o povo não fique sem o cuidado e o carinho dos pastores neste momento de crise sanitária e de incertezas. Saibamos manter a calma, o bom senso e o discernimento nesta hora. Evitemos de toda forma repassar “fake-News”, para não desorientar o povo.

Recomendo que estas orientações sirvam de referência para todos os padres da Arquidiocese de São Paulo e que fiquem atentos a eventuais novas orientações. Os padres, em conformidade com suas competências e com as normas da Igreja, tomem as decisões que as situações locais requerem. Rezemos e façamos rezar, para que Deus nos conduza neste trecho difícil do caminho. Em tudo, procuremos discernir o que Deus nos quer dizer através dos irmãos necessitados e das circunstâncias vividas. Esta pandemia

nos dá a ocasião para viver com maior realismo a Campanha da Fraternidade deste ano: “fraternidade e vida, dom e compromisso”. Tenhamos o coração atento às necessidades do próximo, como fez o Bom Samaritano da parábola: “viu, sentiu compaixão e cuidou dele”.

Deus abençoe e proteja a todos! Boa saúde e boa vivência da Quaresma!

A handwritten signature in blue ink, reading "+ Odilo Card. Scherer". The signature is written in a cursive style with a small cross at the beginning.

Odilo Pedro Scherer

Arcebispo de São Paulo